

AS COMORBIDADES ASSOCIADAS ÀS FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Lourenço dos Santos Neto¹, Angella Maria Oliveira Domingos¹, Luana Alves de Freitas¹, Taciana Dafne Ferraz Gomes¹, Anderson Durval Peixoto de Lima¹, Tânia Maria Alves Bento²

¹ Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes - UNIT
Enfermeira. Docente do Centro Universitário Tiradentes - UNIT

RESUMO:

Introdução: As feridas crônicas podem ser definidas como feridas de longa duração ou de reincidência frequente. Sua etiologia está associada a diversos fatores como: doença venosa crônica, doença arterial periférica, neuropatias, hipertensão arterial, trauma físico, anemia falciforme, infecções cutâneas, doenças inflamatórias, neoplasias e alterações nutricionais (REZENDE, 2017). Fatores classificados como extrínsecos ou intrínsecos estão relacionados com a ocorrência de feridas. Os fatores extrínsecos são representados principalmente pelos traumas externos. Já os fatores intrínsecos são predominantemente associados às comorbidades, como Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Obesidade, Neoplasias, Vasculopatias, dentre outras (SQUIZATTO, 2017). **Objetivo:** Apresentar as principais comorbidades associadas nos portadores de feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura usando artigos indexados nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A presença de comorbidades é considerada um fator intrínseco que causa o desenvolvimento de lesões cutâneas, principalmente as doenças crônicas. As principais comorbidades associadas à presença de feridas crônicas são unânimes entre os estudos, como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares como a hipertensão, dislipidemia, tabagismo e etilismo se apresentam como comorbidades. As pesquisas vão mais além em afirmar que os traumatismos raqui-medulares, desnutrição, vasculopatias, radioterapia, imunossupressão, doenças autoimunes, desordens psiquiátricas, contribuem para o desenvolvimento dessas feridas, dificultando seu tratamento o que torna ainda mais desafiador. **Conclusão:** As comorbidades mais comuns que estão associadas as feridas crônicas são as doenças crônicas não transmissíveis (HAS e DM) bem como os fatores de risco dislipidemia, tabagismo e etilismo. O cuidado com pessoas com feridas requer uma assistência integral, prestada por profissionais que sejam capacitados, orientando sempre a prática preventiva, diagnóstica e profilática.

Palavras-chave: Comorbidades, Feridas crônicas, Doenças.

Referências:

RESENDE, Nathalia Maira et al. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. **JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care**. v. 8, n. 1, p. 99-108, 2017.

SQUIZATTO, Regina Helena et al. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. **Cogitare Enferm**, v. 22, n. 1, p. 1-9, 2017.

CHIBANTE, Carla Lube de Pinho et al. Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 2, 2017.

GOMES, Teresa et al. Caracterização das lesões crônicas e os fatores associados em moradores de um território de saúde em Vitória, Espírito Santo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2011.

JUNIOR, Jayme A. Farina et al. Tratamento Multidisciplinar de Feridas Complexas. Proposta de Criação de " Unidades de Feridas" no Hospital das Clínicas da FMRP-USP. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 46, n. 4, p. 355-360, 2013.